



História de um muro

espetáculo de teatro portátil

integrado no projeto: Bem Comum – discursos artísticos em torno da palavra democracia e dos direitos humanos

Público-alvo: famílias e alunos de jardim-de-infância, 1º e 2º ciclos do ensino básico

Classificação Etária: > 6 anos.

Duração do espetáculo: 45 minutos.

Lotação aconselhada: 50 crianças (espaços escolares) | 200 crianças (auditórios)

SINOPSE

Como falar de direitos às crianças? Como dizer-lhes que elas têm direitos, quando o que mais nos ocupa, enquanto pais, educadores e professores, é ensinar-lhes os deveres? Como falar-lhes de uma palavra tão imensa como “liberdade”? Certamente, dando-lhes referências, algumas pistas seguras para construírem esse território: falando-lhes da importância do conhecimento, da compreensão, do respeito, da convivência. Ajudando-as a perceber os verdadeiros limites,

onde os muros se tornam absurdos. Acompanhando-as no desenho de uma liberdade com os outros, onde os direitos são também regras, porque ninguém está só.

*

Vários seres vivos metidos em trabalhos por causa de um ser morto: o muro. Há os que o criaram, os que se aproveitam dele e os mais frágeis, que sofrem as consequências da sua existência. Afinal o que é aquilo? Para a Toupeira, aquilo é o ladrão da sua despensa; para o Cavalo, aquilo é o entrave ao seu caminho; para o Mosquito, aquilo é a separação da sua família. Das perspetivas diferentes, surge uma conversa, uma consulta à Árvore sábia e um Ser Humano que, sem querer, fica enredado na estranheza que ele próprio criou. É necessário derrubar o muro e restabelecer o equilíbrio entre todos. Como?

CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS

Educação para a Cidadania: direitos humanos, direitos das crianças, democracia, história dos direitos, política.

Língua Portuguesa: Fábula, onomatopeias, narrativas rimadas.

FICHA TÉCNICA

Texto, interpretação e espaço cénico: Isabel Fernandes Pinto

Composição musical e guitarra clássica: Joaquim Pavão

Cenário, ilustrações e fotografias: Marisa Silva

Produção: Fugir do Medo, associação cultural

Apoio: DGArtes | Ministério da Cultura da República Portuguesa

NECESSIDADES TÉCNICAS

- Sala com espaço livre, ao abrigo de interferências ruidosas.
- Espaço de cena necessário: 5m (largura) X 6m (profundidade).

- Tempo de montagem: 60 minutos (sem iluminação) / 90 minutos (com iluminação).
- Tempo de desmontagem: 30 minutos.
- Pelo menos uma tomada de corrente elétrica (corrente normal).

CARREIRA DO ESPETÁCULO

Estreia na EB1 de Pícuia, Maia: 1/fevereiro/2022.

Temporada no Agrupamento Escolar de Águas Santas, Maia (18 sessões): de 1/fevereiro a 24/março/2022.

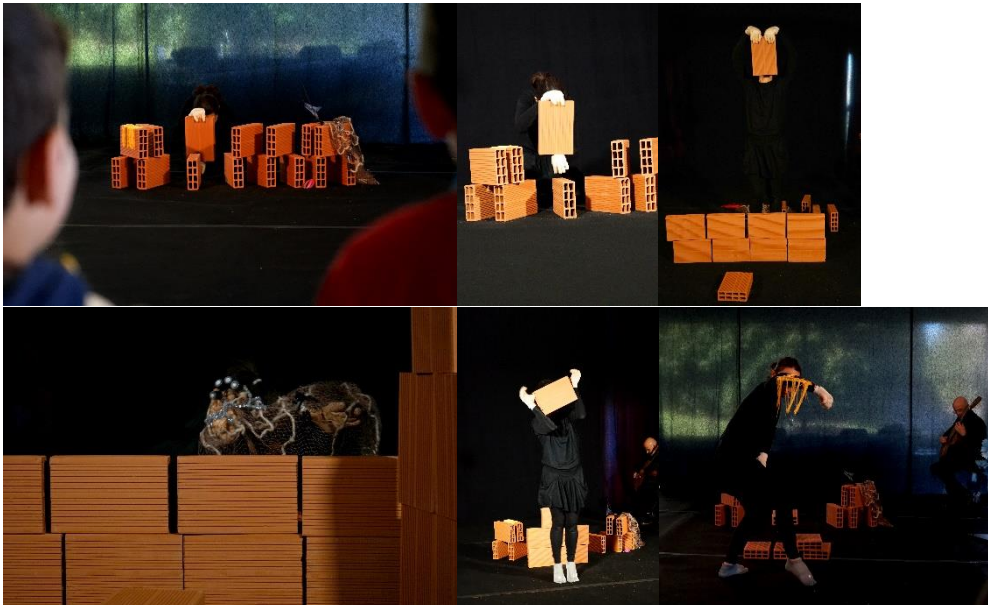
Apresentação no JI da SCM de Mogadouro: 28/março/2022.

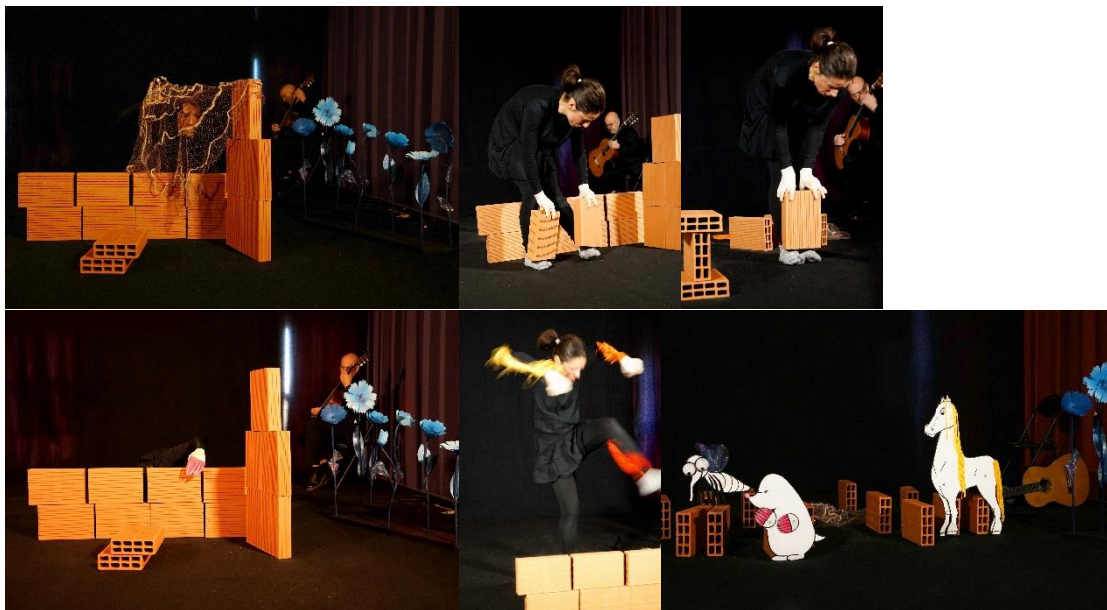
Apresentações (2) no JI e ATL Leonardo Coimbra, Porto: 13/abril e 30/maio/2022.

Apresentação no JI da SCM de Arcos de Valdevez: 11/maio/2022.

Apresentação na Biblioteca Municipal da Guarda: 21/maio/2022.

FOTOGRAFIAS





Créditos das fotos: Marisa Silva

COMPARTICIPAÇÃO

Preço especial para escolas: 5 euros/aluno.

Valores isentos de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA.

Lotação aconselhada: 50 alunos (2 turmas).

Número máximo de sessões/dia: 3.

RESERVAS E ESCLARECIMENTOS

projeto.faunas@sapo.pt, projeto.faunas@gmail.com | (00351)966714399 | (00351)960412704